



Prosseguindo neste ciclo de homenagem ao Luís do Ó, de acordo com o que anunciámos neste nosso (novo) regresso às lides do Planeta Basket, deixamos a ideia, no último artigo publicado em 24 de Fevereiro último, de que hoje,

porque dia 12 - número com que atuava o Luís do Ó - abordaríamos o tema "Conhecimento ou (in) compreensão".

### Conhecimento

Com uma boa dose de pedagogia e em função da experiência vivida 'no terreno' (onde tudo acontece e se resolve) deixo-vos algumas pinceladas sobre as necessidades biológicas que dominam o nosso comportamento humano, seja na condição de treinador ou de outro agente desportivo.

No Desporto, e no basquetebol em particular, como na Vida, uma referência/âncora nos 'compromete' a levar em consideração esta ideia-pensamento de mestre - porque sábio! - Stephen Hawking: "O maior inimigo do conhecimento não é a ignorância, mas a ilusão do conhecimento".

No seu livro 'Ideologia e Prática', José Barata Moura, deixa-nos, a propósito, com: "O conhecimento nunca é desvendamento do real, por parte de uma consciência etérea, mas função totalizante de um ser concreto que o assume e protagoniza". Relacionado com o conhecimento, uma alusão à consciência: "A consciência é sempre consciência de alguma coisa, mas também consciência de alguém, isto é, de um ser determinadamente situado no mundo, o mesmo é dizer, num dado tempo e lugar".

## Conhecimento ou (in) compreensão

Escrito por Humberto Gomes  
Sábado, 12 Março 2022 00:00

---

Citação esta, a apelar para a memória, Memória, com base nas referências, que terá como consequência, a juzante, então, a consciência inserida no tempo e no espaço.

Na matriz deste mini 'ensaio' - o de satisfazer as necessidades biológicas do comportamento humano - implica outra (grande) referência, o trazermos ao palco dos acontecimentos - sem ruído nem holofotes acesos - mestre - porque sábio! - A. Maslow, quando distingue cinco níveis de necessidades humanas, a saber e escalonadas das mais baixas às de nível superior: 'Necessidades biológicas', 'De segurança', 'De afeto', 'De estima' e 'De autorrealização'.

Se a isto acrescentarmos que mesmo os gémeos verdadeiros, não obstante as semelhanças físicas, são sempre diferentes na sua personalidade, porque não há dois seres humanos iguais. Curiosamente, e porque a propósito, o nosso querido companheiro Luís do Ó, para além do primeiro dos filhos, o Luís - falecido tão precocemente - teve dois gémeos, o Filipe e o Mário. Que poderão, se instados, a testemunhar se sim, ou não, são diferentes, no pensar e sentir de modo diferente. Ainda se sim, ou não, têm comportamentos iguais, mesmo em idênticas circunstâncias.

## Ou (in) compreensão

Como pedra angular, neste despretensioso mini 'ensaio', em presença das diferenças, qual deverá ser a nossa atitude mais assertiva?

É ou não recomendável que compreender e ser compreendido significará pormo-nos no lugar do outro - fenómeno empático -, talvez que a base essencial para uma melhor relação humana?

Sim ou não: A compreensão gera confiança e aproxima as pessoas?

Resolvida esta equação, teremos ou não 'matéria' suficiente para determinar se: Ou (in)...compreensão?

## Conhecimento ou (in) compreensão

Escrito por Humberto Gomes  
Sábado, 12 Março 2022 00:00

---

A finalizar este 'time out', valerá por reforçar que não será difícil admitir que a falta de consideração pelas ideias e argumentos dos outros, é responsável por boa dose dos conflitos interpessoais, nas vidas familiar e social.

E, porque, afinal, fomos forçados a 'prolongamento'..., ainda tempo para 'subir a defesa' e pressionar campo todo: Constituirá ou não um desafio permanente saber escutar, respeitando o direito à diferença?! Porque cada pessoa é um mundo complexo e, vezes quantas, manifestamente imprevisível?!

E, com vitória ou derrota, mas porque não é mais do que o resultado de um jogo, um pouco impulsionados pelo aforismo popular de que: "Presunção e água benta cada um toma a que a que quer", acenou-nos, atravessando o Atlântico, vindo da proximidade da 'Barra da Ti Juca', outra grande referência, mestre - porque sábio! - Ângelo Vargas: "Tudo é história, tudo é processo e, quando nos movimentamos, movimentamos mais do que a nós mesmos, ou seja, movimentamos também o tempo em vivemos e somos".

Até porque o sucesso não se compra, apenas se merece!

Voltaremos, na última 5ª feira, a 24 de Março, sugerindo o tema: "**Como iremos estar de 'Festa do Basquetebol' /2022**", a começar a 9 de Abril.

Com afeto, aquele abraço!